

# Histórias de amor em pequeno formato

A partir de amanhã, o Cine Brasília exibe cinco curtas-metragens que falam sobre relações amorosas

**D**e amanhã a 13 de abril, o Cine Brasília estará apresentando a mostra *Curtas Histórias de Amor*, uma coletânea de cinco curtas-metragens premiados que abordam o mesmo tema: o amor. São histórias de paixão, desilusão e intriga amorosa que foram sucesso de público e crítica em vários festivais e que agora estão sendo lançados em circuito comercial nas principais capitais do país.

Os filmes escolhidos para a mostra, *Amar*, de Carlos Gregório, *Decisão*, de Leila Hipólito, *Dedicatórias*, de Eduardo Vaisman, *Dois na Chuva*, de Miguel Przewodowski, e *O Pulso*, de José Pedro Goulart, apresentam em comum, além do tema, uma excelente qualidade técnica e um elenco de atores conhecidos do público.

O curta *Amar* é uma comédia sobre amores não correspondidos: Frederico amava Laura, que amava Joana, que amava Raimundo, que amava Lídia, que amava Frederico, formando, ao final, uma grande corrente de desencontros. O elenco traz Bianca Byington, Deborah Evelyn, Maria Luísa Mendonça, João Camargo e o próprio diretor Carlos Gregório. *Amar* recebeu, em 1997, os prêmios de melhor roteiro no 25º Festival de Gramado, de Júri Popular no 8º Mostra Internacional de Curtas de São Paulo e de melhor filme no 4º Vitória Cine Vídeo.

*Decisão* conta a história da separação de Roberto e Laura, interpretados pelos atores Murilo Benício e Letícia Sabatela. O pivô da separação é o futebol, esporte que ele adora e ao qual ela é indiferente, o que acaba por provocar atritos constantes, contribuindo para o fim do casamento. O curta ganhou seis prêmios em 1997, entre eles o de melhor filme (Júri Oficial, Júri Popular, Crítica e de Jornalista) no 25º Festival de Gramado, roteiro na 8º Mostra Internacional de Curtas de São Paulo e menção honrosa para ator no Festival de Huelva da Espanha.

Uma jovem viúva que coleciona dedicatórias amorosas é o enredo de *Dedicatórias*, que mistura livros, traições e coincidências amorosas. Por sua atuação nesse curta, Zezé Polessa ganhou o prêmio de melhor atriz em 25º Festival de Gramado, no 13º RioCine Festival e no 30º Festival de Brasília. O 13º RioCine Festival concedeu também ao *Dedicatórias* os prêmios de melhor direção para Eduardo Vaisman e melhor



*Dois Na Chuva* tem direção de Miguel Przewodowski



*Amar*: uma comédia sobre amores não correspondidos



*O Pulso*: história mórbida com qualidade técnica



*Dedicatórias* foi premiado no 13º RioCine Festival

ator para Elias Andreato.

Ganhador de seis prêmios em 1997, entre eles o de melhor direção no 25º Festival de Gramado e de melhor filme no 5º Festival de Cuiabá, *O Pulso*, de José Pedro Goulart, é um curta sobre os sentimentos de um rapaz que, sem qualquer razão aparente, cai morto na rua.

No elenco, Werner Schünemann e Letícia Spiller.

*Dois na Chuva* se passa em apenas quatro horas na vida da personagem Ana, uma garota de classe média que deseja ser atriz. Nesse curto espaço de tempo, ela é acusada de não ter talento pela professora de teatro, descobre que o

namorado a trai e seu analista a rejeita. Transtornada, Ana é assaltada por Antônio, um bandido inexperiente e sem talento para o crime. O inusitado encontro será revelador para ambos. No elenco estão Ana Beatriz Nogueira, Marcelo Serrado, Denise Bandeira e Ernesto Picolo. O filme recebeu, em 1997, os prêmios de melhor roteiro no Riofilme e do Júri Popular no 5º Festival de Cuiabá.

■ CURTAS HISTÓRIAS DE AMOR. De 08 a 13 de abril, no Cine Brasília, às 21h.